

IPHAN TRABALHA FIRME

Obras de recuperação em várias Igrejas estão em andamento. Setor privado também recebe investimentos para conservar imóveis

As anunciadas obras de restauração do telhado da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar não são as únicas em andamento na cidade.

Segundo informações Benedito Tadeu de Oliveira, diretor do Iphan de Ouro Preto, o que será iniciado brevemente é uma primeira fase emergencial da obra, que consiste na recuperação do telhado da Matriz.

Com investimentos de mais

de 300 mil reais do Ministério da Cultura, nesta primeira fase será trocada a estrutura do telhado. Concluída sua recuperação, a etapa seguinte visa a restauração total do conjunto, com instalação de novo sistema de iluminação, prevenção de incêndios, instalação de sistema de segurança, além da restauração artística de seu acervo e pintura interna e externa.

MAIS TRABALHO, MAIS RECUPERAÇÃO

Igrejas de Cachoeira do Campo e São Bartolomeu também serão restauradas.

O intensivo programa de restauração e preservação do patrimônio cultural em nosso município, através da coordenação do IPHAN e parcerias distintas, tem trazido bons resultados e expectativas positivas em diversas localidades.

Deste modo, a comunidade de Cachoeira do Campo assistirá em breve as obras de

recuperação da Matriz da localidade.

Através de parcerias elaboradas pelo IPHAN e a AMIG, Associação dos municípios mineradores de Minas Gerais, empresa mineradoras estarão financiando as obras de recuperação.

A mesma parceria prevê também a restauração da Matriz do distrito de São Bartolomeu.

Recursos financeiros estão garantidos através da participação do BNDES

As obras que visam a recuperação do conjunto arquitetônico e paisagístico da Igreja de Santa Efigênia serão iniciadas após o carnaval.

A informação é do diretor do IPHAN na cidade, Benedito Tadeu de Oliveira que confirmou a liberação de mais de 1,3 milhão de reais de investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

O término de conclusão das obras está previsto para março de 2009, conforme prevê o processo de licitação, em andamento.

Para a realização das obras, foi firmada parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional, Prefeitura de Ouro Preto, BNDES e Paróquia do Pilar, onde o levantamento arquitetônico foi elaborado pelo IPHAN, o projeto concebido pela Prefeitura, o financiamento da obra pelo BNDES e a gerência dos

recursos através a Paróquia do Pilar.

Todas estas ações estão dentro do plano de recuperação e revitalização implementadas pelo IPHAN, que neste momento conclui as obras de restauração da Igreja de Bom Jesus das Flores, que brevemente será entregue à população. Nesta restauração, agente financeiro francês financiou a obra e houve também a participação da Paróquia do Pilar, Prefeitura.

MORRO DA QUEIMADA

Implantação de Parque Arqueológico no local tem participação de grandes empresas.

Também coordenada pelo IPHAN, a implantação do Parque Arqueológico do Morro da Queimada é uma iniciativa que pretende transformar toda a área do sítio arqueológico em área fechada e protegida, para garantir a conservação de antigas lavras e construções.

Esse projeto conta com o apoio financeiro de empresas

como a Caixa Econômica Federal, Petrobrás, e Novelis.

Segundo o diretor do IPHAN, "a implantação do Parque Arqueológico do Morro da Queimada daria origem a diversas ações de valorização do patrimônio cultural e ambiental da cidade, destacando-se a ampliação das pesquisas históricas, proteção e ordenamento das ruínas das

primeiras edificações de Ouro Preto, criação de um museu arqueológico das cidades surgidas durante o ciclo do ouro, preservação da memória de Felipe dos Santos, criação de uma outra opção de turismo pela beleza paisagística do local, consolidação da APA Cachoeira das Andorinhas e do Parque Municipal, além de gerar emprego e renda.